

10/07/98

ASSUFRGS/Seção Sindical

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA UFRGS – GESTÃO 97/99

1 As dez horas do dia dez do mês de junho de 1998 realizou-se, em Segunda chamada, no
2 Restaurante Universitário Central da UFRGS, a Assembléia Geral da ASSUFRGS com
3 a aprovação da seguinte pauta: Relatos, avaliação e encaminhamentos relativos a Greve
4 e Comissão de Sustentação do CLG/ASSUFRGS. No início da Assembléia foram feitas
5 intervenções pelas Deputadas Estaduais Jussara Cony e Cecília Hypólito que
6 reafirmaram a necessidade de manutenção da greve, a intransigência do governo e sobre
7 a disponibilidade de seus mandatos em favor do movimento. A Deputada Jussara
8 aproveitou e apresentou um abaixo assinado em favor de uma emenda a Constituição
9 Estadual sobre a questão da saúde. A Deputada Cecília, integrante da Comissão Externa
10 da Assembléia Legislativa que investiga a situação da educação no Estado, relatou a
11 articulação de uma reunião aberta da Comissão na próxima semana sobre a questão da
12 crise das Universidades Públicas, em conjunto com a ADUFRGS. A seguir, o
13 companheiro Jusepe, pelo SINDPREV, fez intervenção e doação de um mil reais e de
14 fichas de ônibus para contribuir com a categoria, visto a falta de pagamento. Vera
15 Guasso, integrante da Executiva Estadual da CUT, e a companheira Dinara, da CUT
16 Metropolitana, fizeram intervenção no sentido da necessidade da Greve e das ações que
17 estão sendo feitas pela CUT no sentido da sustentação política e financeira da greve.
18 Foram feitos informes pela mesa sobre a existência de recreacionista, para ficar com os
19 filhos dos companheiros durante a Assembléia, e sobre a distribuição de vales-
20 transportes, que hoje será realizada na Barraca de Greve após a audiência com a reitoria.
21 Passando para o primeiro ponto de pauta da Assembléia, foram feitos os seguintes
22 relatos: 1 – foi feita a leitura do último Fax enviado pela FASUBRA pela mesa e a
23 complementação das informações pelo companheiro José Luis Machado, obtida por
24 contato telefônico; 2 – Foram apresentadas as propostas do Comando Local de Greve,
25 para a reunião com a reitoria agendada às 11 horas, a posição da Assembléia deve ser a
26 de acompanhar em massa a reunião, de exigir da Reitora um pronunciamento público
27 contra a discriminação e o não repasse das verbas orçamentárias destinadas ao
28 pagamento dos salários dos Servidores da UFRGS e contra a posição intransigente do
29 MEC nas negociações. A Reitora deve também convocar uma reunião extraordinária do
30 CONSUN, para que este tome posição no mesmo sentido. Além disto, deve a reitoria
31 utilizar quaisquer recursos que existam na UFRGS para proceder o pagamento embora
32 que parcial dos salários, mesmo que os recursos não sejam de rubricas destinadas a
33 pessoal, deixando claro a intenção de o movimento se comprometer e contribuir, na
34 necessidade de uma mesa técnica, para formulação política e técnica. O
35 CLG/ASSUFRGS reforçou as atividades já programadas – Pedágio da Alimentação dia
36 doze às onze e trinta horas na avenida Paulo Gama e o Ato do dia dezessete que está
37 sendo articulado em conjunto com docentes e alunos, e apresentou as propostas de nova
38 Assembléia Geral para o dia quinze às quatorze horas e da criação de uma Comissão, a
39 ser constituída na Assembléia, para organizar uma festa que tem por finalidade
40 arrecadar fundos para a greve. Logo após foi aberto o ponto para avaliação, propostas e
41 encaminhamentos, tendo a mesa proposto, sendo aprovado pela plenária, que as
42 intervenções seriam de três minutos e que na quinta intervenção seriam encerradas as
43 inscrições para intervenção. Fizeram intervenção os companheiros Rui, Júlio, Roselena
44 e Anajara, sendo aprovadas por unanimidade todas as propostas feitas pelo CLG além

ASSUFRGS/Seção Sindical

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA UFRGS – GESTÃO 97/99

45 das seguintes proposições feitas: 1 – a ASSUFRGS terá um Fundo de Greve que terá os
46 recursos vindos de parte da receita normal da ASSUFRGS, sendo o gerenciador destes
47 recursos os Comandos de Greve constituídos em Assembléia da ASSUFRGS no início
48 de cada greve, com o valor percentual e o regimento de utilização construídos pelo
49 Conselho de Delegados da ASSUFRGS e aprovados em Assembléia da ASSUFRGS
50 convocada com este fim pela Coordenação da Entidade; 2 – que será remetida
51 novamente a FASUBRA e as CUTs Metropolitana, Estadual e Nacional a necessidade
52 de sustentação política e financeira para a greve e para os Servidores que não receberam
53 os salários; 3 – foi reforçada a campanha de recolhimento das contas de água, luz e
54 telefone para que sejam feitas negociações para prorrogação dos pagamentos das
55 mesmas. Para a Comissão que organizará uma Festa ou “show” no Salão de Atos,
56 inscreveu-se a Companheira Anajara. No último ponto de pauta, comissão de
57 sustentação, a companheira Ana Carlos relatou que havíamos recebido doação de mais
58 de 200 cestas básicas feita pela APTAFURG. Ana colocou que foram distribuídas
59 senhas no início da Assembléia e que estas cestas serão distribuídas no Plenarinho da
60 Reitoria após a audiência com a Reitoria. Tendo sido esgotada toda a pauta, foi
61 encerrada a Assembléia Geral que foi dirigida por Rui Muniz e secretariada por
62 Marisane L. Odorizi.



Marisane L. Odorizi

Conselho 06/07/99

Seção Sindical ASSUFRGS

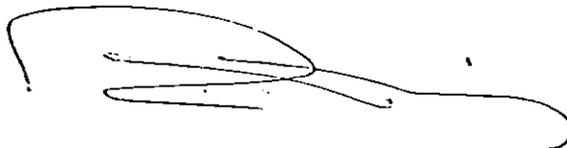
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/SEÇÃO SINDICAL DO SINTEST/RS
7º Ala

1 Ao sexto dia do mês de julho de mil novecentos e noventa e nove, na sede da Assufrgs/Seção
2 Sindical, sito à Avenida João Pessoa, 1392, contado com a presença dos membros do Conselho de
3 Delegados, teve início sétima reunião do Conselho de Delegados gestão 99/2001. Na pauta
4 constavam os seguintes pontos: 1 - Aprovação da 4ª, 5ª e 6ª Atas das reuniões do Conselho de
5 Delegados; 2 - Relatos: a) Coordenação do Conselho de Delegados; b) Coordenação da
6 Assufrgs; c) Unidades; 3 - Autonomia Universitária (Avaliação dos textos enviados pela
7 Andifes ao Gabinete e Posição do Conselho Universitário na questão autonomia); 4 - Fundo de
8 greve; 5 - Assuntos gerais. Passando para o primeiro ponto, foram aprovadas as atas da quarta e
9 quinta reuniões sendo que a sexta ata ficou para ser aprovada na próxima reunião pois não estava
10 pronta. Passando para o segundo ponto item "a", a coordenação do Conselho de Delegados recebeu
11 o comunicado de afastamento da Coordenadora de Imprensa Amália Pauletti, por motivos
12 particulares, anexo a esta ata, que foi lido em reunião. Passando para item "b", a coordenadora da
13 Assufrgs Adriana Ramos colocou sobre a reunião que tiveram do Fórum em Defesa da
14 Universidade, informou que acontecerá reuniões nas unidades, explicou a proposta de paridade no
15 Congresso Universitário. Como este assunto necessitou de maiores esclarecimentos foi solicitado
16 coloca-lo como ponto de pauta, e aconteceu mudança de pauta, ficando como ponto 3 - Fundo de
17 greve; 4 - Reuniões do Conselho de Delegados; 5 - Fórum em Defesa da Universidade; 6 -
18 Coordenação; 7 - Assuntos gerais, sendo que o ponto autonomia passando para a próxima reunião.
19 Continuando os relatos da Coordenação da Assufrgs, foi colocado sobre o Curso de Capocira que as
20 inscrições são na secretaria, sobre a excursão que a Assufrgs está promovendo para Garopaba pois
21 acontecerá a I Quermesse Comunitária de Garopaba e o Grupo Universitário de Tradição do Rio
22 Grande do Sul da Ufrgs se apresentará. As inscrições são no Setor de Convênio, foi informado os
23 novos convênios e que foi sugerido a Coordenação que colocasse a listagem de convênios da
24 Internet. Jorge Aragão passou um vídeo sobre o andamento referente a três semanas da construção
25 na sede campestre. Passando para item "c". Eni da Prograd colocou que conversou com o Pró -
26 Reitor para marcar uma reunião com o pessoal, pois assim todos participarão, e quando que tiver
27 data e horário informará a coordenação da Assufrgs. Relatou sobre o II Plenária da Mulher na CUT e
28 disse que quando entregarem o relatório da plenária, passará para o Conselho. Rosa da Enfermagem
29 colocou que pediram para colocar no Informativo da Assufrgs sempre alguma coisa sobre o Jurídico.
30 Passando para o terceiro ponto, a coordenadora da Assufrgs Ana Maria Carlos informou que a
31 coordenação está depositando três por cento da arrecadação mensal da Assufrgs em conta poupança
32 do Banco do Brasil desde janeiro deste ano para o fundo de greve. Surgiu dúvidas nos presentes, é de
33 quem libera a utilização, se é o Comando de Greve ou Assembléia Geral? Em caso de
34 excepcionalidade, poderá este fundo ser utilizado pela coordenação? Como este assunto surgiu
35 dúvidas, ficou de cada representante discutir na sua unidade para debater na próxima reunião. Foi
36 colocado também fazer uma matéria para colocar no Informativo sobre este assunto. Passando para o
37 quarto ponto, Rui Muniz colocou que nas duas últimas reuniões do Conselho teve pouca
38 participação e vai propor para os coordenadores fazer visitas nas unidades para ver o está
39 acontecendo. Também colocou que cobrou do pessoal da Imprensa sobre o seminário de
40 comunicação para os delegados, mas entenderam que como vai se entrar em período eleitoral se
41 achou passar para depois. Adriana Ramos colocou que a reunião de pauta do Informativo é nas
42 segundas-feiras às dezessete horas e que seria muito interessante se alguém dos conselheiros
43 participassem. Passando para o quinto ponto, Tônia Duarte propôs que a comissão que está no
44 Fórum em Defesa da Universidade convidasse as Seções Sindicais do interior do Estado para
45 participar do Congresso Universitário, mesmo tendo problemas de calendário. Adriana Ramos
46 colocou que a Assufrgs pode convidar as Seções, pois pelo Fórum fica difícil. Foi colocado
47 conversar com as Seções no dia da plenária da CUT, pois as mesmas estarão na plenária. Passando
48 para o sexto ponto, neste ponto foi dado o relato das várias solicitações de dispensa dos
49 coordenadores da Assufrgs, verificou-se que este assunto necessitaria de maior discussão, passando
50 este ponto para a próxima reunião ficando a coordenação responsável de fazer um relato objetivo
51 sobre assiduidade dos coordenadores. Nada mais havendo a tratar, eu Adriana Costa Braga,

Seção Sindical
ASSUFRGS RS
BRASIL

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/SEÇÃO SINDICAL DO SINTEST/RS
7º Ala

52 secretarici os trabalhos e lavrei a presente ata que vai assinada por mim e por Rui Muniz que
53 coordenou os trabalhos.



ATA DA 52ª REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DA ASSUFRGS/SEÇÃO SINDICAL DO SINTESTRS

Aos treze dias do mês de julho de mil e novecentos e noventa e nove, às quinze horas e tinta minutos, contando com a presença dos coordenadores José Luis Machado, Cláudio Luiz Garcia, José Luis Rockenbach, José Dirceu Souza Ferreira, Ana Maria Carlos, Márcia Abreu da Silva, J. M. Chacal Santos Lencina, Adriana Ramos e Marco Aurélio Claro Silva, realizou-se a quinquagésima segunda reunião da Coordenação da Assufrgs/Seção Sindical, gestão 97/99, tendo como pauta os seguintes pontos: 1. Aprovação das Atas da trigésima quarta e trigésima oitava reuniões da coordenação da Assufrgs; 2. Relatos: 2.1. Plenária Estadual da Cut, 2.2. Curso Básico de Formação Sindical, 2.3. GT-Saúde, 2.4. Convite da Ashclin; 3. Planos de Saúde; 4. Arquitetura; 5. Juraci – Ação Judicial; 6. Coned; 7. Locação dos locais das Assembléias; 8. Marcha dos Sem; 9. Fórum em Defesa da Universidade Pública; 10. Carteira da Assufrgs; 11. Fundo de Greve; 12. Coordenação; 13. Curso de Especialização em Comunicação. No primeiro ponto de pauta, procedeu-se a leitura, retificações necessárias e, em seguida, a aprovação da ata da trigésima quarta e da trigésima oitava reunião da coordenação da Assufrgs. No segundo ponto de pauta, item 2.1., Adriana Ramos relatou a realização da Plenária Estadual da CUT e problemas relacionados ao pagamento das inscrições dos delegados. Relatou que participaram, dos seis inscritos, apenas três e uma suplente. Relatou que para o pagamento das inscrições, utilizou cheques próprios que serão posteriormente ressarcidos pela Assufrgs. Falou ainda que as despesas conseqüentes da ausência dos delegados foi de R\$ 200,00 (duzentos reais). Na sua avaliação, a plenária de encerramento, apesar do pouco poder deliberativo, foi válida pelo conteúdo das discussões. Chacal Lencina falou dos prejuízos políticos da não ida dos delegados que haviam se comprometido. Falou que a irresponsabilidade deve ser tratada com seriedade e exige uma atitude mais rígida na questão. Adriana Ramos falou da possibilidade de comprometer os delegados a ressarcir a entidade de possíveis gastos, ou de proibir estes a participar no próximo evento, caso não comuniquem sua impossibilidade de participação em tempo hábil para chamar seu suplente. Márcia Abreu falou que casos como este têm-se repetido e falou, ainda, do não pagamento das inscrições. Chacal Lencina reforçou o entendimento de que é necessário garantir que os delegados que não forem nas atividades que comprometam-se com o pagamento das despesas e, além disso, que não sejam escolhidos como delegados para atividades semelhantes. No item 2.2., José Luis Machado leu o convite para o Curso Básico de Formação Sindical, organizado pela Secretaria de Formação da CUT Metropolitana, nos dias dezesseis e dezessete de julho do corrente ano, que compõe as atividades do Projeto Alicerce. No item 2.3., José Luis Machado falou da reunião com a chefia da servidora Luci, na Faculdade de Odontologia, tratando da advertência que esta recebeu em função de estar executando tarefas pertinentes às suas atribuições de membro da Comissão de Saúde. Informou que a direção da unidade ficou de avaliar a solicitação de retirada da advertência. Relatou que no Instituto de Química foi realizada uma reunião para tratar da Comissão de Saúde da unidade e que, na Estação Experimental Agronômica, foi agendado um encontro com a Coordenadoria de Segurança no Trabalho – CST. Relatou que a Coordenadoria realizou a vistoria das condições de trabalhos na unidade mas, porém, criou dificuldades em realizar a visita em conjunto com a Assufrgs. Foi relatada, ainda, a apresentação de painel pelo GT-Saúde no encontro da SBPC. Passando ao item 2.4., José Luis Machado relatou o convite para uma atividade social relativa a posse da nove diretoria da Ashclin, realizada dia dez de julho de mil e novecentos e noventa e nove. No terceiro ponto de pauta, Cláudio Garcia relatou a visita realizada à Ulbra visando firmar convênio. Disse que surpreendeu-se com o fato da Ulbra já haver sido contatada, haja visto que seu grupo, o GIPS, sempre foi favorável a firmar este tipo de convênio, sendo que o restante da coordenação havia manifestado posicionamentos contrários sobre este assunto. José Luis Machado relatou que o sr. Sílvio, da Assucom, havia solicitado que a Assufrgs verificasse um possível contato com a Ulbra para mediar um convênio. Na ocasião informou que a entidade possuía uma série de convênios e este, em tratativa, seria como qualquer outro convênio de assistência médica. Ana Maria Carlos informou que o convênio de saúde com a Ulbra possui as mesmas características de convênios que já existem na Assufrgs. José Dirceu Ferreira relatou que já foram contatados pela empresa Blue Life, além de outras. Disse que é favorável que se firme convênio que venha a favorecer principalmente os servidores com menor condições financeiras. Propôs que a discussão retorne após dia oito de setembro, na próxima gestão da coordenação da Assufrgs, pois considera que a discussão deste convênio neste momento pode ser entendido como de interesse eleitoreiro. Cláudio Garcia lembrou a argumentação utilizada contra as propostas apresentadas pelo GIPS, que foram rejeitadas e reforçou o entendimento que o convênio proposto com a Ulbra trata-se, sim, de um Plano de Saúde, contrariando o

Seção Sindical

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNVIERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUAL/SEÇÃO SINDICAL DO SINTEST/RS

ATA DA 52ª REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DA ASSUFRGS/SEÇÃO SINDICAL DO SINTEST/RS

explicou que haverá uma reunião do Fórum Nacional de Educação sobre o Coned, em São Paulo, no período de dez a doze de julho. As próximas reuniões acontecerão em Porto Alegre. Já foram definidas as comissões, o temário e o orçamento. A Assufrgs, em princípio, não se compromete com nenhuma área específica mas poderá participar em qualquer uma delas. No dia vinte e cinco de julho será lançado oficialmente o Coned/99, em Brasília-DF. No dia dezenove já está agendada uma reunião regional para Porto Alegre, sendo que as entidades de base promotoras do evento terão que contribuir com R\$ 200,00 (duzentos reais) mensais, a partir de julho. No sétimo ponto de pauta a Márcia Abreu relatou que a Adufrgs não paga pela utilização de auditórios em parte alguma da Universidade. Ficou decidido que a Assufrgs deverá pleitear igualdade de tratamento diretamente com a Reitora na próxima audiência conjunta da Assufrgs/Adufrgs. No oitavo ponto, José Luís Rockenbach mostrou cartazes, de diferentes tamanhos, alusivos à Marcha dos Sem. Relatou a trajetória da mesma e os eixos políticos. A coordenação do evento estava solicitando contribuição das entidades de base num valor entre R\$ 100,00 (cem reais) e R\$ 200,00 (duzentos reais). A Assufrgs irá contribuir com R\$ 100,00 (cem reais) e a próxima reunião se dará no dia quinze de julho. Ficou decidido também que a Assufrgs participará de duas faixas conjuntas com a Adufrgs e o DCE e que não haverá paralisação no dia da marcha, mas sim, uma forte chamada para o evento. No nono ponto de pauta, José Luis Machado apresentou a proposta de documento a ser entregue aos representantes dos Docentes, Estudantes e Técnico-Administrativos visando o Congresso Universitário. O documento balizará as reuniões com os segmentos em cada Unidade. Foram discutido alguns pontos referentes ao documento, funcionamento e prazos do Congresso Universitário. No décimo ponto de pauta, José Luis Machado apresentou modelos de carteirinhas que poderão vir a ser utilizados pela Assufrgs, uma para sócio e outra para dependente legal. A maioria dos coordenadores optou por um modelo, aprovando-o com a cor do fundo topázio. No décimo primeiro ponto de pauta, foram discutidas duas questões advindas do Conselho de Delegados: em caso de greve quem delibera sobre a utilização dos recursos do Fundo de Greve? Nesta ponto havia unanimidade – quem decide é o Comando de Greve, com o aval da Assembléia Geral. E fora da greve, em casos excepcionais? Depois de alguma discussão, ficou definido que, por ordem, as seguintes instâncias: Assembléia Geral, Conselho de Delegados e Coordenação da Assufrgs. A reunião, no dia treze de julho, foi interrompida ao fim da discussão do décimo primeiro ponto de pauta, sendo retomada a discussão da pauta aos quinze dias do mês de julho, às quatorze horas, contando com a presença dos coordenadores Cláudio Luiz Garcia, José Dirceu Souza Ferreira, José Luis Machado, Adriana F. Ramos, J. M. Chacal Santos Lencina, José Luís Rockenbach, Arthur Gustavo Bloise, Ana Maria Carlos e Roberto Spinato Ribeiro, na Sede da Assufrgs/Seção Sindical. No décimo segundo ponto de pauta, Cláudio Garcia relatou que contatou com o coordenador Roberto Spinato Ribeiro, até o momento ausente da reunião, e este informou que não está formalmente afastado das suas funções em sua unidade, através da Junta Médica. Que este disponibilizou-se a prestar esclarecimento pessoalmente em reunião de coordenação e que seu estado de saúde ainda não se encontrava estável. Adriana Ramos questionou por que este coordenador não apresenta seu afastamento formal da coordenação da Assufrgs, preferencialmente por escrito. Cláudio Luiz Garcia informou, ainda que, em relação ao coordenador Marco Aurélio Claro Silva, este veio à Assufrgs, porém não foi possível proceder a negociação, em função do entendimento seu e do coordenador José Dirceu de que seria desaconselhável fazer a renegociação de sua dívida contando, no momento em que Marco estava Assufrgs, apenas com coordenadores de sua corrente política (GIPS). José Dirceu relatou que Marco A. Claro Silva, contatou por telefone Ana Maria Carlos e comprometeu-se a efetuar o pagamento da parcela da dívida até o final do mês e o restante renegociará. Quanto à ocupação irregular do apartamento, comprometeu-se a viabilizar o pagamento mediante requisição no Setor de Convênios da Assufrgs que sua companheira, Maria José, filiada à Assufrgs, emitirá em seu nome. Deliberou-se que a documentação formal da negociação da dívida deverá ser entregue e anexada a presente ata. Quanto à participação do referido coordenador no Campeonato de Futebol da Assufrgs, José Luís Rockenbach falou sobre a aplicação de critérios iguais em que possibilitam ou não aos demais associados participar no Campeonato de Futebol da Assufrgs, ponderando, porém, que deve-se ter o cuidado de não prejudicar o campeonato em andamento. Disse ainda, que no próximo campeonato que a Assufrgs vier organizar, deve-se ser mais criterioso nos procedimentos preparatórios do certame. Em seguida, contando com a presença do coordenador Roberto Spinato Ribeiro, deu-se prosseguimento à discussão sobre a sua situação na coordenação da Assufrgs. Roberto Spinato relatou seus problemas de saúde, a realização de fisioterapia e a

Seção Sindical

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/SEÇÃO SINDICAL DO SINTESTRS

ATA DA 52ª REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DA ASSUFRGS/SEÇÃO SINDICAL DO SINTESTRS

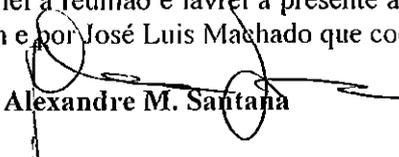
entendimento do coordenador José Luis Machado. Defendeu a proposta apresentada por José Dirceu de protelar a discussão. Adriana falou da questão do atendimento a saúde fornecido pela Ufrgs, que o convênio firmado com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre é muito restrito, e falou da necessidade de cobrança junto a esta universidade do destino dado aos médicos aí lotados. Disse que os convênios a serem firmados devem ser prioritariamente os que atendam à saúde e alimentação e que, em princípio, quem deve fornecer Plano de Saúde é o empregador. Ponderou, ainda, que sendo isso impossível, defendeu que se firme convênio respeitando as regras do sindicato sem que se crie monopólio por qualquer empresa. Adriana manifestou-se favorável à proposta do coordenador José Dirceu. José L. Machado esclareceu que foi a Ulbra quem contactou a Assufrgs. Avaliou que podem haver problemas no que tange aos custos de manutenção dos convênios em geral. J. M. Chacal Lencina argumentou que é necessário que se cobre da Reitoria uma postura, cobrando providências sobre o destino da assistência médica antes dada aos servidores. Destacou, ainda, a diferença entre um Plano de Saúde e um convênio. No seu entendimento, disse que o Sr. Sílvio e a Reitoria deviam se envergonhar em cogitar este convênio, haja visto a não participação nos Conselhos Locais de Saúde – CLIS e nos Conselhos Locais de Saúde – CIMS, fóruns sociais de discussão e encaminhamentos. Reafirmou o entendimento de que encaminhar esta proposta neste período será considerado um encaminhamento eleitoral e que plano de saúde não é para favorecer àqueles menos abastados. Cláudio Garcia argumentou que não é pelo fato de tratar-se de um convênio a se firmar que este deixa de ser um Plano de Saúde. Este assunto ficou por retornar a discussão na próxima gestão. No quarto ponto de pauta, José Luis Machado relatou os encaminhamentos referentes à queda da platibanda na Faculdade de Arquitetura. Relatou que, quando ocorreu o incidente, imediatamente foi realizada uma Assembléia na unidade, que a Direção da Faculdade foi contactada e esta convocou o Conselho de Unidade a reunir-se. Este conselho negou as solicitações feitas pela Assembléia. José Luis Machado relatou, ainda, que os pontos que foram solicitados, dentre eles o isolamento da área de risco segundo laudo da Coordenadoria de Segurança e Trabalho, levantamento das áreas de risco e a proteção e isolamento da área de ingresso na faculdade, foram discutidos na última segunda-feira com a Coordenadoria de Segurança do Trabalho, Associação dos Docentes da Ufrgs – Adufrgs, Assufrgs e Delegados Sindicais da Unidade. O referido laudo indicando o isolamento da área do prédio será encaminhado à direção da Faculdade de Arquitetura pelos sindicatos. Caso não haja providências, será feita a notificação oficial ao Ministério e a solicitação de perícia que deverá ser encaminhada à Reitoria e ao MEC. Márcia Abreu falou que os laudos devem ser divulgados publicamente e que o desconhecimento dos riscos reais de novos desabamentos por parte dos servidores da unidade está gerando grande preocupação. José Luis Machado falou que a responsabilidade pelo isolamento da área é do Diretor e não do Conselho da Unidade. Será feito um levantamento dos laudos da Coordenadoria de Segurança do Trabalho e do laudo em posse da Arquitetura referente a 1995, que trata do assunto. No quinto ponto de pauta, Ana Maria Carlos, relatou que a advogada da servidora Juraci, vítima do acidente ocorrido com um ônibus da Assufrgs em mil e novecentos e noventa e quatro, está cobrando um ressarcimento de despesas oriundas de um contrato com a Unimed no período de mil novecentos e noventa e cinco a mil novecentos e noventa e oito, utilizado para tratamento das seqüelas do acidente. Foi questionado o porquê da servidora não ter procurado a Assufrgs na época do acidente. Márcia relatou que a Assufrgs em nenhum momento negou-se a cobrir despesas médicas de quaisquer servidores que tenham sido vitimados na época. Manifestou-se contrária a solicitação da servidora sob o entendimento que, caso aceita, seria necessário se estender este tratamento ao demais acidentados. Foi lembrada a solicitação anterior de pagamento de honorários a seu advogado. José Luis Machado manifestou-se contrário ao ressarcimento dos valores referentes ao Plano de Saúde e aos honorários advocatícios ora solicitados, entendendo que a Assufrgs já tem adotado ações coletivas referentes tanto à cobertura médica, quanto a procedimentos jurídicos e que não se pode criar exceções. Ana Carlos relatou que a servidora não se dispõe a discutir. Márcia Abreu falou que o encaminhamento dado pela Assufrgs foi sob orientação da Assessoria Jurídica. Em seguida foi colocada em votação o pagamento das despesas com o convênio com a Unimed no período de mil novecentos e noventa e cinco a mil e novecentos e noventa e oito. Presentes oito coordenadores, sete votaram contra o ressarcimento e uma abstenção, de José Luís Rockenbach, com a justificativa de que o assunto precisa ter maior aprofundamento antes da deliberação. Colocou-se em votação, também, o ressarcimento de honorários a seu advogado, conforme solicitado anteriormente. Feita a votação, totalizou-se dois votos favoráveis ao ressarcimento e seis contra. Passando ao sexto ponto de pauta, Márcia Abreu da Silva

Seção Sindical

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/SEÇÃO SINDICAL DO SINTEST/RS

ATA DA 52ª REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DA ASSUFRGS/SEÇÃO SINDICAL DO SINTEST/RS

difícil recuperação. Relatou que fez um acordo informal com seus colegas da unidade em que trabalha em função da série de exames e consultas a que tem que submeter-se, além dos gastos excessivos com exames e medicamentos. Falou que suas ausências em reuniões de coordenação não motivam-se por má vontade e sim pelas dificuldades pelas quais está passando. José Luis Machado afirmou que o conjunto dos coordenadores entendem as dificuldades relacionadas à saúde pelas quais Roberto está passando. Adriana Ramos falou da compreensão de seu estado de saúde, porém falou que até o momento via com estranheza o fato de ainda não ter este coordenador formalizado o seu afastamento da coordenação, o que sugeriu que seja feito o mais breve possível, haja visto o fato de deixar margem para avaliações errôneas a respeito de sua atuação na coordenação da Assufrgs. Roberto Spinato considerou viável a formalização de sua solicitação de afastamento, e disse que os problemas pelos quais está passando o têm prejudicado, na atuação na coordenação e, inclusive, profissionalmente. Será encaminhado, então, com concordância deste coordenador, a solicitação de afastamento da coordenação da Assufrgs. Arthur Gustavo Bloise falou que considerou positiva a forma de encaminhamento dada ao problema, porém, devido ao fato de ser período de disputa eleitoral, considera que isto não isentará o mesmo de possíveis formas de deturpação de sua imagem por quaisquer das chapas que venham a concorrer. Arthur informou, que estará solicitando ao Conselho de Delegados um regulamentação da utilização da Sede da Assufrgs em período eleitoral. Cláudio Luiz Garcia manifestou o seu agradecimento a Roberto Spinato por ter, apesar de seus problemas de saúde, ter se disposto a vir a Assufrgs prestar seu esclarecimento. José Dirceu disse que o importante é que o esclarecimento tenha sido prestado formalmente. Falou sobre a proposta que Arthur falou que irá apresentar ao Conselho de Delegados e disse que considera muito importante a normatização sugerida. No décimo terceiro ponto de pauta, Arthur Gustavo Bloise disse que a Coordenação de Imprensa e Divulgação havia recebido um convite do Núcleo Piratininga de Comunicação, para participar de um curso de especialização em comunicação sindical, no Rio de Janeiro-RJ, no período de vinte e um a vinte e três de agosto do corrente mês. Defendeu a idéia de que a Assufrgs participasse com a jornalista Kátia Marko e com o estagiário Luciano Gallas. A coordenação ficou de tratar este assunto na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e eu, Alexandre Santana, secretariei a reunião e lavrei a presente ata que, após lida e aprovada em reunião de coordenação vai assinada por mim e por José Luis Machado que coordenou os trabalhos.


Alexandre M. Santana

José Luis Machado

20/07/99

Conselho

Seção Sindical ASSUFRGS

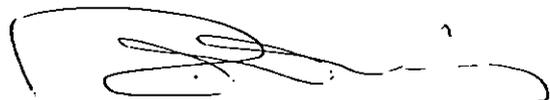
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/SEÇÃO SINDICAL DO SINTEST/RS
8º Ata

1 Ao vigésimo dia do mês de julho de mil novecentos e noventa e nove, na sede da
2 Assufrgs/Seção Sindical, sito à Avenida João Pessoa, 1392, contado com a presença dos
3 membros do Conselho de Delegados, teve início oitava reunião do Conselho de
4 Delegados gestão 99/2001. Na pauta constavam os seguintes pontos: 1 – Aprovação da
5 6ª e 7ª Atas das reuniões do Conselho de Delegados; 2 – Relatos: a) Coordenação
6 do Conselho de Delegados; b) Coordenação da Assufrgs; c) Unidades; 3 – Fundo
7 de Greve; 4 – Coordenação da Assufrgs; 5 – Fórum em Defesa da Universidade
8 Pública; 6 – Autonomia; 7 - Assuntos gerais. Passando para o primeiro ponto, foram
9 aprovadas as atas da sexta e sétima reuniões sendo que a sétima com adendo no ponto
10 referente a coordenação da Assufrgs. Passando para o segundo ponto item “a”, o
11 coordenador do Conselho de Delegados Rui Muniz apresentou Iuri Rebelese do
12 Movimento Sindical do Uruguai, que está em visita ao Brasil para acompanhar as
13 discussões do movimento Sindical e do Orçamento Participativo da Prefeitura de Porto
14 Alegre. A seguir foi feita a leitura do folder sobre o curso de Comunicação Sindical,
15 especialização, no Rio de Janeiro. Foi colocado que este curso é a continuidade de
16 outros cursos. E que em reunião de coordenação da Assufrgs, foi tirado em primeiro
17 momento o nome da Kátia para participar deste curso que na próxima reunião que será
18 amanhã (vinte e um de julho) e que irão discutir melhor este assunto. Por sugestão da
19 coordenação do Conselho de Delgados, foi deliberado reunião que as unidades que não
20 tiverem representantes eleitos no Conselho de Delegados e que agora manifestaram
21 interesse de participar, que vai se mandar a liberação para o titular e suplente. Passando
22 para item “b”, a coordenadora da Assufrgs Adriana Ramos colocou que a coordenação
23 tinha prazo até o dia quinze de julho para entregar o relatório de atividades, mas não
24 conseguiram, o conselho solicitou que entreguem o mais rápido possível e que vai ser
25 avaliado após o resultado das eleições. José Luís Machado colocou que a Assufrgs,
26 juntamente com a Adufrgs, encaminhou à Reitoria sobre o desabamento que ocorreu na
27 Faculdade de Arquitetura, relatou também sobre as multas que os motoristas da Ufrgs
28 recebem no trabalho, e que a Ufrgs paga a multa e depois cobra do servidor, sendo que
29 ele não tem defesa. Foi colocado que o precatório de José Nei Lucas Maciel está sendo
30 pago no setor Jurídico da Assufrgs. Passando para item “c”, Luis Francisco do GT
31 Aposentados colocou que foi eleita a coordenação do GT e foi tirado em reunião que o
32 GT discutiram sua participação no Congresso Universitário, na Marcha dos Sem e
33 outros movimentos. Adair da Estação Agronômica informou que tiveram problemas
34 com o tratorista e a polícia, pois ele não tinha carteira para trabalhar com o trator, mas
35 que foi resolvido. A questão foi levantada pois os servidores da Ufrgs se sujeitam
36 trabalhar em diversas situações. Eni da Prograd colocou que o encontro da Cppta foi
37 muito bom, principalmente sobre o ponto de Carreira. Rui Muniz relatou a reunião do
38 Consun referente a votação do convênio Ufrgs e RBS, disse que o protocolo de
39 intenções foi aprovado, destacando a votação que foi de trinta e seis votos a favor
40 (diretores de unidades) dezessete votos contrários e três abstenções, os votos nominais
41 da bancada dos técnicos administrativos: Rui, Arthur, Marisane e Anajara votaram
42 contra; Adão e Carmona se abstiveram; e Angelo votou favorável. Rui criticou a
43 posição dos que não votaram de acordo com a posição do Conselho – contrária
44 aprovação, já que houveram diversas reuniões convocadas para discussão entre
45 Conselho de Delegados e os Representantes Técnicos Administrativos na UFRGS,
46 principalmente porque foram eleitos pela base da categoria e não se dispuseram sequer a

Seção Sindical ASSUFRGS

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/SEÇÃO SINDICAL DO SINTEST/RS
8º Ata

47 discussão, mesmo considerando a importância do tema. No final da reunião, a Reitora
48 falou que só vai assinar convênios depois de passar pelo Conselho Universitário.
49 Passando para o terceiro ponto, após várias discussões de base e avaliação de
50 Conselheiros, aprovou-se por maioria a seguinte concepção: deve ser mantida a posição
51 da Coordenação quanto a rubrica, considerando que fundo de greve é para ser utilizado
52 em momentos de greve, com aprovação em assembleia geral, sendo que se houver
53 situação de excepcionalidade que sugira a utilização do recurso, a mesma deverá ser
54 submetida à avaliação de assembleia geral. Passando para o quarto ponto, José Luís
55 Machado colocou sobre os afastamentos e ausências dos coordenadores da Assufrgs,
56 informou também sobre as efetividades e colocou que Cláudio e Márcia são tempo
57 integral, José Luiz Machado e Arthur, meio turno, José Luís Rockenback não vai pois
58 ele está estudando e trabalhando, mas vem nas reuniões, e Ana Carlos e José Dirceu são
59 aposentados. Verificou-se que com o relato de José Luiz, que a coordenação está
60 defasada, e foi cobrada a presença dos coordenadores. Ocorreu discussão sobre os
61 afastamentos e ausências dos coordenadores. Pelos relatos, por coordenação, verificou-
62 se: Coordenação Jurídica – Colchete se afastou em dose de novembro de noventa e sete,
63 entrando José Iraci em sete de abril de noventa e oito, que esteve ausente até trinta de
64 novembro de noventa e oito, quando entrou Roberto Spinato que está ausente até hoje;
65 Coordenação de Esporte – em novembro de noventa e oito saiu Cláudia e entrou
66 Adriana, e a partir de quatro de janeiro de noventa e nove Marco Aurelio não comparece
67 as reuniões da Assufrgs; Coordenação de Formação Política – Marcos Hein não
68 compareceu à Assufrgs de setembro a novembro de noventa e oito, quando se afastou;
69 Coordenação de Imprensa – Amália esteve ausente desde quatro de janeiro de noventa e
70 nove, pedindo afastamento em junho. Com isto, as coordenações Jurídica, Esporte,
71 Formação Política e Imprensa estão a um bom tempo funcionando com menos um
72 coordenador, cada. Foi comentado que este assunto foi levantado agora porque as
73 eleições estão perto. Rui, no entanto, colocou que só foi abordado o assunto referente
74 aos afastamentos, porque o conselho de Delegados recebeu correspondência
75 comunicando o afastamento da coordenadora da Imprensa Amália Pauletti, pois ela não
76 vinha na Assufrgs desde janeiro deste ano e, portanto, não foi proposital a discussão em
77 meio ao processo eleitoral. Ficou como proposta a ser avaliada após a posse da nova
78 Coordenação da Assufrgs, que: I – a coordenação seja responsável pelo controle do
79 funcionamento das coordenações e assiduidade dos coordenadores; II – que não haja
80 liberação “tempo integral” de coordenadores. Jorge Aragão que está trabalhando sem
81 ônus para a construção da sede Campestre, colocou que perguntaram a ele quanto que a
82 Assufrgs estaria pagando à ele, por conta disso, ele colocou que as contas dele estão
83 abertas para quem quiser averiguar. Passando para o quinto ponto, Por não haver mais
84 tempo este ponto foi transferido para a próxima reunião. Passando para o sexto ponto,
85 este ponto foi transferido para próxima reunião, e que terá mais informações sobre as
86 seções do interior. Nada mais havendo a tratar, eu Adriana Costa Fraga, secretariei os
87 trabalhos e lavrei a presente ata que vai assinada por mim e por Rui Muniz que
88 coordenou os trabalhos.



12/08/99

Seção Sindical ASSUFRGS

Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Seção Sindical do Sintest/RS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

1 Aos doze dias do mês de agosto de mil e novecentos e noventa e nove, em segunda chamada as quatorze e
2 trinta horas, foi iniciada a Assembléia Geral da ASSUFRGS/Seção Sindical, realizada no Restaurante
3 Universitário 1 da Ufrgs. A mesa foi composta pelos coordenadores Arthur Gustavo Bloise que coordenou os
4 trabalhos, José Dirceu Ferreira e Adriana de Farias Ramos, que secretariou, além dos(as) companheiros(as)
5 Eny Félix e Marcelo Schneider. Na pauta contavam os seguintes pontos: 1. Relatos; 2. Fundo de Greve; 3.
6 Pacotes do Governo; 4. Calendário de Mobilização e Indicativo de Greve; 5. Eleição de Delegados às
7 Plenárias da Fasubra e SPFs, dias 27 e 28/8; 6. Eleição de Delegados à Plenária Estadual dos SPFs, dia
8 14/8; 7. Assuntos Gerais. Antes de iniciar o primeiro ponto de pauta, foi dada a palavra ao servidor Nelson
9 Rosa que solicitou à assembléia a inclusão de um ponto de pauta referente à denúncia de irregularidades na
10 construção da sede campestre da entidade. Após breve debate, foi aprovado pela assembléia a inclusão da
11 denúncia como último ponto de pauta, pois na avaliação da maioria, o debate sobre os pacotes e calendário
12 de mobilização são prioritários no momento. Seguindo o ponto de relatos, o coordenador José Luís Machado
13 colocou que foi prorrogado o prazo para a assinatura do acordo dos 28,86%. A Assufrgs estará fazendo
14 plantão para esclarecer a categoria sobre o assunto. A coordenadora Adriana Ramos explicou que o
15 Momento Cultural na Assembléia Geral não pode ser realizado nesta assembléia porque o som não estava
16 funcionando, sendo inviável a apresentação de violão e voz programada. Passando para o segundo ponto de
17 pauta, foi feito o relato da proposta de regulamentação do fundo de greve aprovada na coordenação e
18 conselho de delegados da Assufrgs. Mensalmente, será repassado à uma conta corrente específica a quantia
19 referente à 3% (três por cento) da arrecadação mensal da entidade, a ser utilizada em períodos de greve.
20 Nestes períodos, o comando de greve fica autorizado a gerir os recursos, sob autorização de Assembléia
21 Geral. Em casos de excepcionalidade, a aprovação da utilização destes recursos será feita pelas instâncias
22 regimentais da Assufrgs, podendo a Coordenação da entidade aprovar tal utilização, tendo necessariamente
23 que prestar contas à uma Assembléia Geral. A proposta de regulamentação do fundo de greve foi colocada
24 em votação, sendo aprovada por ampla maioria, com 8 (oito) votos contrários e 3 (três) abstenções. Passando
25 para o terceiro ponto de pauta, o coordenador José Luís Rockenbach fez o relato do pacote de desmonte do
26 serviço público e a coordenadora Adriana Ramos o do projeto de autonomia do Ministério da Educação
27 (MEC). A deputada Estadual do PT e vice-presidente da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa
28 do Estado, Luciana Genro, fez uso da palavra para avaliar o projeto do MEC. As intervenções realizadas na
29 assembléia identificam os ataques do governo aos serviços públicos em geral e à educação pública. Indican
30 a necessidade da mobilização e da construção da resistência a estes ataques. Passando para o quarto ponto
31 de pauta, foi apresentada a proposta de calendário formulada pela última Plenária da Fasubra. Também foi
32 apresentada a proposta de paralisação no dia 18 de agosto, com a realização do ato "A queima dos Pacotes".
33 O calendário foi aprovado na sua íntegra, sendo apenas adendada a proposta da realização de atos locais no
34 dia 26 de agosto, com todos vestindo preto - Dia do Preto. Foi aprovada a realização de uma nova
35 assembléia geral no dia 30 de agosto para avaliação do indicativo de greve. Com 8 (oito) abstenções e
36 nenhum voto contra, foi aprovado o calendário e o indicativo de greve para o dia 30 de agosto. Passando para
37 o quinto ponto de pauta, foram inscritos os(as) seguintes companheiros(as): Vera Ferraz, Vânia Santos
38 Pereira, Luís Francisco Alves, Carlos Alberto Leão Souza, Izaque, Bernardete Menezes e Adriana Ramos.
39 Feita a votação, os(as) companheiros(as) obtiveram, respectivamente, a seguinte votação: 58 votos, 53 votos,
40 32 votos, 64 votos, 18 votos, 34 votos e 27 votos. Foram, portanto eleitos(as) os(as) seguintes
41 companheiros(as) para as Plenárias da Fasubra e SPFs: Carlos Alberto Leão de Souza, Vera Ferraz, Vânia
42 Santos Pereira e Bernardete Menezes. Passando para o sexto ponto de pauta, foram inscritos à Plenária
43 Estadual dos SPFs os(as) seguintes companheiros(as): Bernardete Menezes, Rose Colombo, Luciana
44 Oliveira, Izaque, Chacal, Heloísa Santana e Maria de Fátima. Passando para o último ponto de pauta, o
45 servidor Nelson Rosa iniciou seus questionamentos perguntando se houve alguma assembléia geral, chamada
46 com pauta específica, que havia aprovado o projeto de construção da sede campestre da entidade. Afirmou
47 que a coordenação da Assufrgs é impedida regimentalmente (artigo 5º do regimento) de aprovar gastos
48 superiores à 30% da arrecadação da entidade, exemplificando o serviço de terraplanagem, que custou R\$

Seção Sindical ASSUFRGS

Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Seção Sindical do Sintest/RS

49 10.000,00. Disse que solicitou à coordenação do conselho de delegados, através do delegado sindical de sua
50 unidade, espaço para fazer a denúncia e não logrou êxito. Afirmou que o projeto ainda não está aprovado na
51 Prefeitura de Porto Alegre, que vai solicitar à SMOV que faça uma vistoria na sede para embargar a obra.
52 Afirmou também que o arquiteto Jorge Aragão não está habilitado para exercer a profissão, portanto está em
53 exercício ilegal da profissão. Acusa a Assufrgs de propaganda enganosa, pois a seção sindical publicou em
54 seu informativo que o arquiteto Jorge Aragão assina o projeto da sede campestre junto com a arquiteta
55 Miriam, sendo que no projeto somente consta o nome desta. Acusa a coordenação de gerir de forma ilegal o
56 patrimônio da Assufrgs, que apenas parte da coordenação está agindo de forma ilegal e não está repassando
57 as informações para o conjunto da coordenação e conselho de delegados. Acha estranho que, depois de sua
58 solicitação junto à coordenação do conselho de delegados, este não se reuniu mais, visto que as reuniões são
59 quinzenais. A coordenadora Ana Maria Carlos fez, em nome da coordenação da Assufrgs, os esclarecimentos
60 necessários, dizendo que as declarações do servidor são totalmente infundadas. Apresentou vários
61 documentos comprobatórios da legalidade da obra, além de uma proposta para projeto e serviços de
62 arquitetura da sede campestre, assinada pela empresa H & S – Consultores Associados (empresa dos
63 arquitetos Marco Antônio Schuck e Nelson Moraes da Silva Rosa), datada de 29 de setembro de 1997. Nesta
64 proposta, a empresa oferece orçamento para a realização do projeto arquitetônico da sede campestre, no valor
65 total de RS 7.129,50. Afirmou que a entidade não aceitou a proposta da referida empresa, pois não era essa a
66 proposta da coordenação quanto à execução do projeto. Afirmou que o projeto arquitetônico, assim como o
67 acompanhamento da obra, foi feito pela arquiteta Miriam, com a colaboração de Jorge Aragão, sem nenhum
68 custo para a entidade, e que talvez seja este o motivo que levou o servidor Nelson Rosa a cometer tais
69 leviandades. Afirmou que a única vez que o servidor Nelson Rosa entrou na sede da entidade foi para
70 apresentar sua proposta de trabalho. Jamais o servidor solicitou vistas a qualquer documentação sobre o
71 projeto da sede campestre, embora tal documentação sempre ter estado à disposição de qualquer filiado. O
72 servidor Jorge Aragão, por ter sido citado, fez uso da palavra, afirmando que seu trabalho era totalmente
73 voluntário, que a documentação necessária para o exercício de seu cargo junto à UFRGS está completamente
74 legal e que a responsável pela obra era a arquiteta Miriam. A mesa propôs (PROPOSTA 2) que seja realizada
75 uma reunião conjunta, após a eleição, entre o conselho fiscal, coordenação, conselho de delegados, e todos
76 que quiserem participar, para que o servidor Nelson Rosa apresente sua denúncia por escrito para que seja
77 averiguada a verdade sobre os fatos. O servidor Nelson Rosa propôs (PROPOSTA 1) que fosse organizada
78 uma comissão para averiguar o assunto, composta por pessoas que não estejam participando do processo
79 eleitoral. Sendo feita a votação, a proposta 1 obteve 8(oito) votos e a proposta 2, 34(trinta e quatro) votos. A
80 servidora Rose Colombo propôs que se aprove uma moção de repúdio quanto à forma, ao método e
81 principalmente à falta de ética com que o servidor Nelson Rosa apresentou sua denúncia a poucos dias da
82 eleição da Assufrgs. Como a assembléia estava com baixo quórum, definiu-se que a moção de repúdio seria
83 votada na assembléia que fosse apreciar o resultado da reunião conjunta proposta acima. Nada mais havendo
84 a tratar, eu Adriana de Farias Ramos, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e por Arthur Gustavo
85 Bloise, que coordenou os trabalhos.


Adriana de Farias Ramos


Arthur Gustavo Bloise